



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Associação entre padrão de consumo de refeições e obesidade abdominal e geral em mulheres no climatério
Autor	ÉRIKA BROMBIL FRANÇA
Orientador	RAQUEL CANUTO

Título: Associação entre padrão de consumo de refeições e obesidade abdominal e geral em mulheres no climatério

Nome do autor: Érika Brombil França

Orientador: Prof^a Dr^a Raquel Canuto

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: O processo de envelhecimento é acompanhado pelo ganho de peso, hipertrofia do tecido adiposo e sarcopenia, mas outros fatores como a dieta e estilo de vida também podem influenciar nas mudanças da composição corporal da mulher. Nesse sentido, estudos apontam que os padrões de consumo de refeições estão relacionados a ocorrência do excesso de peso e obesidade abdominal. Diante disso, este estudo tem como objetivo investigar a associação entre o padrão de consumo de refeições e obesidade abdominal e geral em mulheres no climatério, residentes em Caxias do Sul, RS. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal com 236 mulheres acima de 50 anos, participantes do Projeto Conviver do município de Caxias do Sul nos anos de 2014 e 2015. Utilizou-se um questionário para avaliar variáveis demográficas (idade, estado civil e cor de pele) e socioeconômicas (escolaridade e renda). O padrão do consumo de refeições foi avaliado por um questionário padronizado, que investigou o consumo habitual do: café da manhã, lanche da manhã, almoço, lanche da tarde, jantar, lanche antes de dormir, lanche no meio da noite, e se comiam nos intervalos dessas refeições. Foi computado também o número total de refeições. Os desfechos do estudo foram obesidade abdominal, medida pela circunferência e classificada como ≥ 88 cm, e obesidade geral, medida pelo índice de massa corporal (IMC), estimado pela relação entre o peso e a estatura ao quadrado e expresso em kg/m^2 , e classificada como $\text{IMC} \geq 30 \text{ kg/m}^2$. Os resultados foram apresentados por meio das frequências absolutas e relativas, no teste de associação entre variáveis de exposição e desfechos foi empregado o teste qui-quadrado de Pearson. Todos os critérios éticos foram respeitados. **Resultados:** A maioria da amostra foi composta por mulheres casadas (52,5%), brancas (84,7%), com idade ≥ 60 anos (78,4%), escolaridade ≤ 8 anos (72,5%), renda $\geq 3,01$ salários mínimos (51%), obesas (42,1%) e com obesidade abdominal (54%). A maioria das mulheres consumiam habitualmente 5 refeições por dia (45,8%), realizavam café da manhã (97,5%), lanche da manhã (71,2%), almoço (100%), lanche da tarde (87,7%), jantar (96,2%). A maioria não realizava lanche antes de dormir (55,5%), lanche no meio da noite (95,8%) e não comiam nos intervalos das refeições (75%). Com relação a associação entre os padrões de consumo das refeições e os desfechos, as mulheres que realizavam lanche da tarde apresentaram menores prevalências de obesidade geral (38,8% vs. 65,5% $p= 0,0006$) e abdominal (51% vs. 75,9% $p= 0,012$) quando comparadas as que não consumiam, e as que consumiam ≥ 6 refeições por dia apresentaram menores prevalências de obesidade geral (35,2% vs. 45,1% $p= 0,158$) e abdominal (45,1% vs. 57,9% $p= 0,069$), porém esses últimos resultados não apresentaram significância estatística, provavelmente, em função do tamanho amostral. **Conclusão:** Com isso, concluiu-se que o aumento da frequência alimentar, com introdução de lanches entre as refeições principais, pode influenciar de forma positiva na diminuição da ocorrência de obesidade geral e abdominal em mulheres no climatério.